

272 - SEVERIDADE DO OÍDIO DA VIDEIRA EM JUAZEIRO-BA / Severity of grape powdery mildew in Juazeiro-BA . M.P.M. ZUCAL¹; F. ANGELOTTI². ¹Bolsista FACEPE-Embrapa Semiárido, Petrolina,PE; ² Pesquisadora Embrapa Semiárido, C.P.23, 56302-970, Petrolina,PE.

No Submédio do Vale do São Francisco, a intensidade e os danos causados pelo oídio podem variar durante o ano, causando prejuízos na produtividade e na qualidade dos frutos. O objetivo do trabalho foi avaliar a severidade do oídio da videira em diferentes épocas de poda. O trabalho foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Semiárido, no município de Juazeiro – BA. Os tratamentos constaram de quatro períodos de poda, sendo eles: 08/nov, 22/nov, 06/dez, 20/dez. O sistema de condução do parreiral foi do tipo latada, com espaçamento de 4x2m, sendo adotado o manejo convencional, sem o uso de agroquímicos para controle do oídio. O experimento foi em blocos ao acaso, sendo que em cada época de poda foram selecionadas duas fileiras contendo 10 plantas para avaliação da severidade da doença. A ocorrência da doença foi monitorada semanalmente por meio de inspeção visual em folhas. Para a estimativa da porcentagem da área foliar doente foi adaptada a escala de Horsfall & Barratt, descrita em Campbell & Madden (1993). O aparecimento dos primeiros sintomas foram observados 25 dias após a poda para as podas I e II e 28 dias para as podas III e IV. A maior severidade foi observada nas podas II e III, com 57 e 50% das folhas doentes.

Summa Phytopathologica, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.